

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de
Ponta Delgada

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1. 1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas.....	6
2. 2.1. Referenciação para a APAV	6
3. 2.2. Tipo de contato efetuado	7
4. 2.3. Tipo de Apoio Prestado.....	7
3. Caraterização da Vítima	8
5. 3.1. Sexo da Vítima	8
6. 3.2. Faixa Etária da Vítima.....	9
7. 3.3. Nacionalidade da Vítima.....	9
4. Caraterização da Pessoa Agressora	10
8. 4.1. Sexo da Pessoa Agressora	10
9. 4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	11
10. 4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	11
5. Caraterização da Vitimação	13
11. 5.1. Tipo e Duração da Vitimação	13
12. 5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	14
13. 5.3. Queixa/Denúncia.....	15

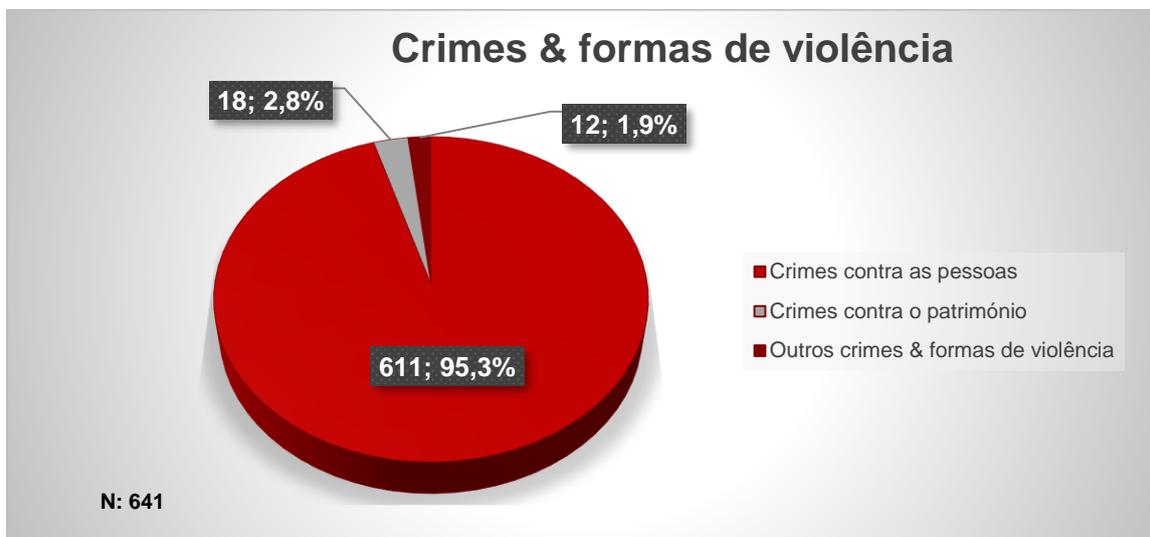
GAV de Ponta Delgada | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada prestou apoio a **368 pessoas**, resultando em **2.839 atendimentos**. No total, foram apoiadas **339 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **641 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Ponta Delgada, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **95,3%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,2
	Homicídio tentado	1	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	23	3,5
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,3
	Violência Doméstica	520	81
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Maus tratos (violência institucional)	4	0,6
	Ameaça/coação	23	3,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição (<i>Stalking</i>)	4	0,6
	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	3	0,5
Crimes contra as pessoas: honra	Crimes sexuais contra crianças e jovens	8	1,1
	Difamação/injúrias	20	3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,2
	Dano	3	0,5
	Burla	5	0,8
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,2
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,2
	Furto: outros furtos	5	0,8
	Roubo: por esticão	1	0,2
Roubo: outros roubos	1	0,2	
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio (contra ordenação)	3	0,5
	Bullying	4	0,6
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,2
	Sexting	1	0,2
	Sextortion	1	0,2
	Outro crime/forma de violência	2	0,3
Total		641	100

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=641) e o número de vítimas apoiadas (n=339) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	1
- Importunação sexual	2
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	4
- Coação sexual	3
- Importunação Sexual	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para o GAV de Ponta Delgada, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (49,7%)**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** destacaram-se como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(17,7%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	30	8,1
Autarquia	3	0,8
CPCJ	1	0,3
Estabelecimento de ensino	1	0,3
Estabelecimento de saúde	6	1,6
Familiar	20	5,4
Iniciativa própria	185	49,7
Ministério Público	3	0,8
ONG/IPSS	3	0,8
OPC	66	17,7
Segurança social	9	2,4
Tribunal	12	3,2
Outro	33	8,9
Total	372	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo, o que resultou num total de referenciações (n=372) superior ao número total de pessoas (n=368) que contactaram o GAV de Ponta Delgada em 2024. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ telefónico**, que totalizou **59,6%** dos contactos efetuados pelas pessoas que contactaram o GAV de Ponta Delgada, seguido dos **contactos presenciais e por email**, com um registo de **14,1% cada**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Ponta Delgada ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 35,6%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 43,3% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Ponta Delgada em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	298	43,3
Apoio Emocional e/ou Psicológico	245	35,6
Apoio Jurídico	70	10,2
Apoio Social	75	10,9
Total	688	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=688) superior ao número total de pessoas (n=368). Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Ponta Delgada apoiou um total de 339 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Ponta Delgada, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=252; 74,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **24,2% (n=82)**.



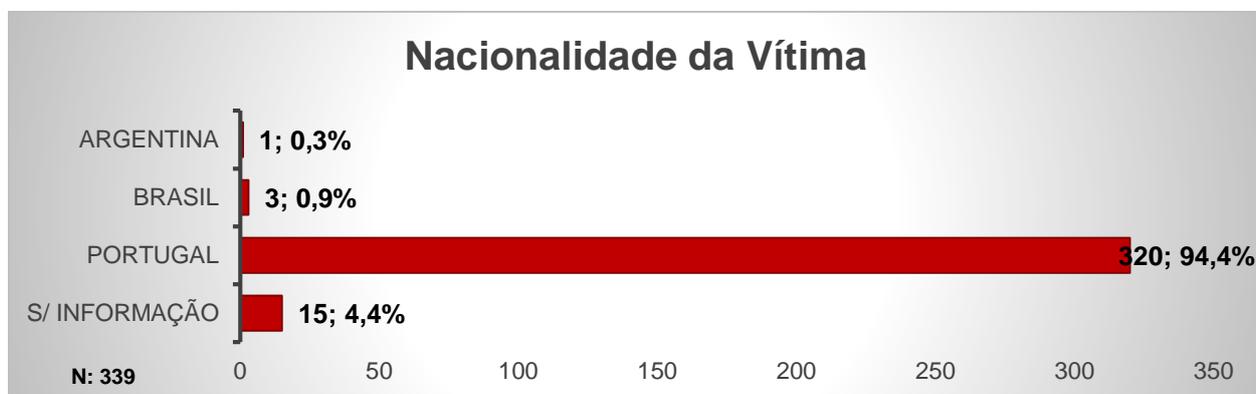
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foi apoiada no GAV de Ponta Delgada em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e 54 anos de idade**, representando **34,7% (n=118)** do total de vítimas apoiadas neste GAV, seguindo-se as vítimas na faixa etária com **65 ou mais anos (15,9%; n=54)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	0,6
4-5 anos	3	0,9
6-10 anos	9	2,7
11-17 anos	25	7,4
18-24 anos	22	6,5
25-34 anos	45	13,3
35-44 anos	56	16,5
45-54 anos	62	18,2
55-64 anos	33	9,7
65 ou + anos	54	15,9
S/ informação	28	8,3
Total	339	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada: em 2024 teve uma representatividade de **94,4%** com **320 vítimas** apoiadas.

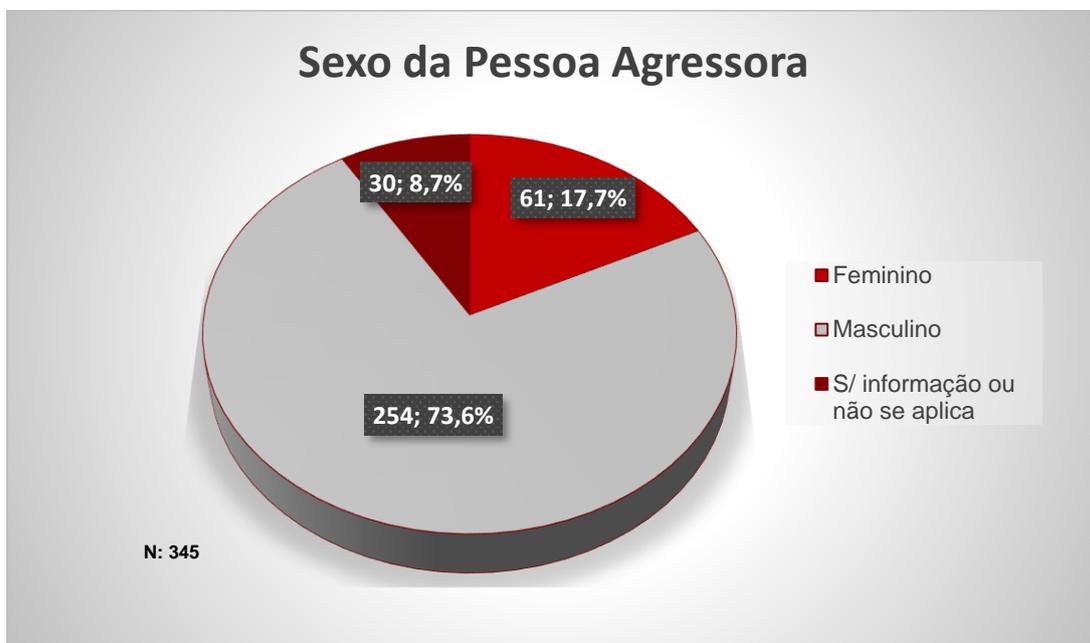


4. Caracterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada um total de **345 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **73,6% (n=254)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=61; 17,7%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que a maior parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada se situou entre os **25 e os 54 anos de idade**, totalizando **36,5% (n=126)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
Até aos 10 anos	1	0,3
11-17 anos	5	1,4
18-24 anos	17	4,9
25-34 anos	40	11,6
35-44 anos	47	13,6
45-54 anos	39	11,3
55-64 anos	24	7
65 ou + anos	22	6,4
S/ informação ou não se aplica	150	43,5
Total	345	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=72; 20,9%)**, entre **ex-companheiros/as (n=16; 4,6%)**, **companheiros/as (n=35; 10,1%)**, **ex-cônjuges (n=14; 4,1%)**, **ex-namorados/as (n=14; 4,1%)** e entre **namorados/as (n=6; 1,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 45,5% (n=157) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	5	1,4
Companheiro/a	35	10,1
Conhecido/a	12	3,5
Cônjuge	72	20,9
Entidade patronal	2	0,6
Ex-companheiro/a	16	4,6
Ex-cônjuge	14	4,1
Ex-namorado/a	14	4,1
Filho/a	39	11,3
Funcionário de instituição	1	0,3
Genro/nora	3	0,9
Irmão/ã	13	3,8
Namorado/a	6	1,7
Neto/a	6	1,7
Padrasto/madrasta	5	1,4
Pai/mãe	34	9,9
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,3
Vizinho/a	8	2,3
Outra relação	11	3,2
Outra relação familiar	14	4,1
Inexistência de relação prévia	6	1,7
S/ informação	28	8,1
Total	345	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Ponta Delgada em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,9%; n=34)** e em que é **filho/a da vítima (11,3%; n=39)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 339 vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2024 revela que **58,7% (n=199)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 199 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida entre **7 meses e 3 anos (n=75; 37,8%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	23	11,6
Entre 7 meses e 1 ano	34	17,1
Entre 2 e 3 anos	41	20,7
Entre 4 e 5 anos	17	8,5
Entre 6 e 7 anos	15	7,5
Entre 8 e 11 anos	17	8,5
Entre 12 a 20 anos	14	7
Entre 21 e 30 anos	6	3
Entre 31 e 50 anos	7	3,5
S/ informação	25	12,6
Total	199	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024, no GAV de Ponta Delgada, a **residência comum entre vítima e pessoa agressora (52,4%)** figurou como o **local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Estabelecimento de ensino	5	1,4
Instituição de Acolhimento	1	0,3
Internet e/ou telefone	24	6,5
Local de trabalho	10	2,7
Loja/centro comercial	2	0,5
Lugar/via pública	45	12,2
Residência comum	194	52,4
Residência da vítima	48	12,9
Residência da pessoa agressora	23	6,2
Outra residência	7	1,9
Viatura automóvel	4	1,1
Outro local	7	1,9
Total	370	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais (n=370) superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Ponta Delgada em 2024 (n=339). Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório;

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **57,5% (n=195)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Ponta Delgada **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=195), destaca-se que **81,8% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁸	N	%
GNR	1	0,5
MP	13	6,6
PJ	18	9,1
PSP	162	81,8
Outro	4	2
Total	198	100

⁸ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=198) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=195). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria “s/ informação” no presente relatório.



© APAV | fevereiro 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

